



Processo nº 00183/2023

Parecer nº 372/2023 CEC/RS

Projeto “CULTURA EM MOVIMENTO NO CIRCUITO DOS VALES - 1ª EDIÇÃO - 2023” .

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	4,5
3 Conceituação temática	3
2 Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã	5
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2 Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica	4
3 Distribuição dos valores	2
2 Investimento local / próprio	2
3 Relevância	3
3 Oportunidade	2
3 Viabilidade	3
5 Nota de Prioridade	4,47



O projeto Cultura em Movimento no Circuito dos Vales busca realizar apresentações culturais diversas em diferentes cidades do Vale do Taquari. Nosso elo humano e artístico, uma raiz inquebrável, que será evidenciada nos palcos do Vale do Taquari, através do fomento à música. Na oportunidade, as cidades de Arroio do Meio, Estrela, Lajeado, Marques de Souza e Teutônia receberão o circuito cultural, com apresentações da Banda About Owls & Folks, Banda Apple, Banda Linck, Banda Barbarella, Grupo Instrumental Quinteto Canjerana, Duca Leindecker, Quarteto Instrumental Fascínio, Banda Rosa's, Banda Eletro Rádio e ainda o DJ Mairo Reiter e as intervenções do Cirkou Trupe. As apresentações acontecerão em espaço público, próximo a grandes ruas, aberto ao público e gratuito, com a montagem de palco e estruturas apropriadas para as 5 etapas que terão duração de cerca de 3hs cada. Cada cidade irá receber duas apresentações artísticas, além da intervenção cultural do Cirkou Trupe nos intervalos entre as apresentações. Como serão eventos abertos, com ampla divulgação, acreditamos e esperamos um público total estimado de 10 mil pessoas, para apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores locais. As apresentações terão o registro audiovisual com a atuação de intérprete da língua de sinais e audiodescrição e a edição dos conteúdos com 5 teasers para o Youtube, Facebook e Instagram, possibilitando uma ampla e sólida visibilidade ao projeto em pauta. A classificação indicativa é livre para todos os públicos.

A programação é influenciada por diversos estilos musicais, dando espaço à versões

novas e criativas de clássicos do Rock n' Roll internacional e nacional, passando pelo Pop internacional e nacional, Reggae, Sertanejo, Pagode, música eletrônica e ainda os arranjos semânticos da música instrumental inéditos, apresentações imersivas e interativas. Numa região de municípios muito próximos, onde a colonização é variada, a produção cultural variada e percepções culturais diferenciadas em seu contexto, se faz necessário apresentar a capacidade produtiva da mesma de forma original, com capacidade de abrangência eclética de público, principalmente quando as possibilidades de acesso a estas culturas apresentam-se limitadas. A diversidade cultural musical une pessoas, estilos e tendências das mais diversas camadas culturais.

A maior contrapartida social de um projeto que utiliza o dinheiro público é a gratuidade, como prática de democratização do acesso, seguido ainda do cuidado à inclusão.

Em frente aos palcos serão reservados espaços para pessoas com deficiências, idosos e pessoas obesas, juntamente com seus acompanhantes, os espaços serão livres de qualquer barreira que impeça o acesso aos equipamentos ou tornem o caminho inseguro ou perigoso, construído e sinalizado como especificado na ABNT. Ainda, vagas especiais de estacionamento, rampas de acesso e banheiros adaptados serão prioridade do projeto, oportunizando cuidado e atenção às pessoas. O projeto é plural e inclusivo, porque implantará também a interpretação de libras nas apresentações, protocolos e em todos os momentos do projeto, inclusive, audiodescrição durante as apresentações, incluindo os diálogos e movimentações do cenário durante a transmissão ao vivo.

O projeto segue com pagamentos muitos distintos entre si. Há bandas que recebem menos de 10% do valor pago para outras. Sua originalidade fica prejudicada, uma vez que a estrutura simbólica se resume a ser um palco para apresentações diversas. O proponente relata que a variação de estilos se dá pela diversidade do gosto do público, mas isso é pensar um projeto comercialmente, e não simbolicamente. As questões de interesse e atração são distintas do que deve ser analisado em qualidade e curadoria. Assim, na soma de problemas em planilha de custos, somado com questões curatoriais e de originalidade de uma proposta, o projeto também acaba sendo prejudicado na sua oportunidade.

Em conclusão, o projeto ***“CULTURA EM MOVIMENTO NO CIRCUITO DOS VALES - 1ª EDIÇÃO - 2023”*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 321.240,00** (trezentos e vinte e um mil e duzentos e quarenta reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 18 de maio de 2023.

Análise do Recurso:

O projeto manteve a mesma estrutura curatorial, que busca - dentro da pluralidade de artistas - o entretenimento, a diversão, a quantidade e variedade de público acima de uma construção simbólica mais ajustada, afinada e com um sentido poético que reúna os artistas. Também é importante ressaltar que os cachês permanecem com valores distantes entre si. O cachê pago para um quarteto, no valor de 2000 reais, faz a dimensão econômica ficar prejudicada. Não é recomendável que músicos, profissionais ou amadores, num projeto que utiliza recurso do governo do estado, num palco alugado com um alto custo, recebam penas 500 reais pelo seu trabalho artístico. A Lic, apesar de ser um instrumento de mercado, não pode operar com desníveis econômicos, uma vez que em seus critérios de avaliação a dimensão econômica, a relevância e a oportunidade se

entrelaçam. um projeto que apresenta problemas em sua planilha, apresentará também problemas para ser avaliado como oportuno ou relevante. É necessário que o produtor, apesar de firmar em seu texto que esses são os valores nas cartas de anuência, 2000 para quase todos os grupos e bandas de menor impacto midiático, reveja se o simples fato de estar numa carta de anuência signifique que está adequado para uma análise crítica do Conselho de Cultura do Estado, um órgão que preza pela qualidade na elaboração simbólica, na qualidade da distribuição justa dos recursos estaduais e no equilíbrio entre o que é apresentado e o que é solicitado.

Após análise do recurso o projeto mantém a Nota de Prioridade 4,47.

Em conclusão, o projeto **“CULTURA EM MOVIMENTO NO CIRCUITO DOS VALES - 1ª EDIÇÃO - 2023”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 321.240,00** (trezentos e vinte e um mil e duzentos e quarenta reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 29 de maio de 2023.

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 00000/2023

Parecer nº 372/2023 CEC/RS

Projeto “CULTURA EM MOVIMENTO NO CIRCUITO DOS VALES - 1ª EDIÇÃO - 2023” .

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	4,5
3 Conceituação temática	3
2 Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã	5
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2 Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica	4
3 Distribuição dos valores	2
2 Investimento local / próprio	2
3 Relevância	3
3 Oportunidade	2
3 Viabilidade	3
5 Nota de Prioridade	4,47

O projeto Cultura em Movimento no Circuito dos Vales busca realizar apresentações culturais diversas em diferentes cidades do Vale do Taquari. Nosso elo humano e artístico, uma raiz inquebrável, que será evidenciada nos palcos do Vale do Taquari, através do fomento à música. Na oportunidade, as cidades de Arroio do Meio, Estrela, Lajeado, Marques de Souza e Teutônia

receberão o circuito cultural, com apresentações da Banda About Owls & Folks, Banda Apple, Banda Linck, Banda Barbarella, Grupo Instrumental Quinteto Canjerana, Duca Leindecker, Quarteto Instrumental Fascínio, Banda Rosa's, Banda Eletro Rádio e ainda o DJ Mairo Reiter e as intervenções do Cirkou Trupe. As apresentações acontecerão em espaço público, próximo a grandes ruas, aberto ao público e gratuito, com a montagem de palco e estruturas apropriadas para as 5 etapas que terão duração de cerca de 3hs cada. Cada cidade irá receber duas apresentações artísticas, além da intervenção cultural do Cirkou Trupe nos intervalos entre as apresentações. Como serão eventos abertos, com ampla divulgação, acreditamos e esperamos um público total estimado de 10 mil pessoas, para apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores locais. As apresentações terão o registro audiovisual com a atuação de intérprete da língua de sinais e audiodescrição e a edição dos conteúdos com 5 teasers para o Youtube, Facebook e Instagram, possibilitando uma ampla e sólida visibilidade ao projeto em pauta. A classificação indicativa é livre para todos os públicos.

A programação é influenciada por diversos estilos musicais, dando espaço à versões novas e criativas de clássicos do Rock n' Roll internacional e nacional, passando pelo Pop internacional e nacional, Reggae, Sertanejo, Pagode, música eletrônica e ainda os arranjos semânticos da música instrumental inéditos, apresentações imersivas e interativas. Numa região de municípios muito próximos, onde a colonização é variada, a produção cultural variada e percepções culturais diferenciadas em seu contexto, se faz necessário apresentar a capacidade produtiva da mesma de forma original, com capacidade de abrangência eclética de público, principalmente quando as possibilidades de acesso a estas culturas apresentam-se limitadas. A diversidade cultural une pessoas, estilos e tendências das mais diversas camadas culturais.

A maior contrapartida social de um projeto que utiliza o dinheiro público é a gratuidade, como prática de democratização do acesso, seguido ainda do cuidado à inclusão.

Em frente aos palcos serão reservados espaços para pessoas com deficiências, idosos e pessoas obesas, juntamente com seus acompanhantes, os espaços serão livres de qualquer barreira que impeça o acesso aos equipamentos ou tornem o caminho inseguro ou perigoso, construído e sinalizado como especificado na ABNT. Ainda, vagas especiais de estacionamento, rampas de acesso e banheiros adaptados serão prioridade do projeto, oportunizando cuidado e atenção às pessoas. O projeto é plural e inclusivo, porque implantará também a interpretação de libras nas apresentações, protocolos e em todos os momentos do projeto, inclusive, audiodescrição durante as apresentações, incluindo os diálogos e movimentações do cenário durante a transmissão ao vivo.

O projeto segue com pagamentos muito distintos entre si. Há bandas que recebem menos de 10% do valor pago para outras. Sua originalidade fica prejudicada, uma vez que a estrutura simbólica se resume a ser um palco para apresentações diversas. O proponente relata que a variação de estilos se dá pela diversidade do gosto do público, mas isso é pensar um projeto comercialmente, e não simbolicamente. As questões de interesse e atração são distintas do que deve ser analisado em qualidade e curadoria. Assim, na soma de problemas em planilha de custos, somado com questões curatoriais e de originalidade de uma proposta, o projeto também acaba sendo prejudicado na sua oportunidade.

Em conclusão, o projeto **“CULTURA EM MOVIMENTO NO CIRCUITO DOS VALES - 1ª EDIÇÃO - 2023”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 321.240,00** (trezentos e vinte e um mil e duzentos e quarenta reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 18 de maio de 2023.



Pró-cultura RS